



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9 ANO HISTÓRIA



INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

- A prova consta de 40 (QUARENTA) questões, todas de múltipla escolha, com alternativas "A, B, C, D".
- Você receberá um gabarito cujo formato consta 50 (cinquenta) questões com alternativas "A, B, C, D, E".
- Desprezar a letra "E" e as questões de 41 a 50.**
- Para cada questão existe apenas uma alternativa correta.
- A prova terá duração de 180 (Cento e Oitenta) minutos. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final.
- Tenha em mãos apenas o material necessário para a resolução da prova. Não é permitido o uso de calculadoras nem o empréstimo de qualquer tipo de material.
- Utilize as partes em branco do "Caderno de Questões" como rascunho.
- ATENÇÃO: só existe 01 (uma) alternativa correta.
- Preencher o quadrado com caneta PRETA ou AZUL de ponta grossa. **Importante, o preenchimento deverá ser feito cuidadosamente sem sair do quadrado.**
- Assine o CARTÃO-RESPOSTA no local indicado. Sem a assinatura seu cartão é invalidado.**
- A apuração do resultado será feita por leitora óptica, não havendo processamento manual dos cartões, portanto não cometa erros no seu gabarito.
- Anular-se-á, automaticamente, questões que contiver no Gabarito, rasuras, duas respostas ou em branco.**
- NÃO há outros cartões de resposta para substituir os errados, portanto, atenção.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea do CARTÃO-RESPOSTA e assinar na folha de ocorrência.

OBSERVE COMO SE DEVE PREENCHER O  
CARTÃO DE RESPOSTA

AQUI ESTÃO SEUS DADOS  
CADASTRAIS.

VERIFIQUE SE ESTÁ TUDO CERTO.

INSCRIÇÃO

PROVA

01 A B C D E 26 A B C D E

02 A B C D E 27 A B C D E

03 A B C D E 28 A B C D E

04 A B C D E 29 A B C D E

05 A B C D E 30 A B C D E

06 A B C D E 31 A B C D E

07 A B C D E 32 A B C D E

08 A B C D E 33 A B C D E

09 A B C D E 34 A B C D E

10 A B C D E 35 A B C D E

11 A B C D E 36 A B C D E

12 A B C D E 37 A B C D E

13 A B C D E 38 A B C D E

14 A B C D E 39 A B C D E

15 A B C D E 40 A B C D E

16 A B C D E 41 A B C D E

17 A B C D E 42 A B C D E

18 A B C D E 43 A B C D E

19 A B C D E 44 A B C D E

20 A B C D E 45 A B C D E

21 A B C D E 46 A B C D E

22 A B C D E 47 A B C D E

23 A B C D E 48 A B C D E

24 A B C D E 49 A B C D E

25 A B C D E 50 A B C D E

Instituto Social  
da Cidadania  
Juscelino Kubitschek

www.institutojkm.org

UTILIZE ESFEROGRÁFICA AZUL PONTA GROSSA  
INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO

MARQUE ASSIM:

NÃO MARQUE ASSIM:

ASSINATURA

NÃO USE, NEM  
ESCREVA NESSA  
PARTE. CASO  
FAÇA, SEU  
GABARITO SERÁ  
INVALIDADO.

PREENCHA AS  
RESPOSTAS  
ASSIM.

ASSINE SEU  
CARTÃO-RESPOSTA  
AQUI PARA  
VALIDÁ-LO E NÃO  
SER ELIMINADO.

NOME \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº \_\_\_\_\_



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA



**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Texto para responder às questões 01 a 06.**

**O que a memória ama, fica eterno**

*Somos a soma de nossos afetos e aquilo que amamos pode ser facilmente reativado por novos gatilhos: somos traídos pelo enredo de um filme, uma música antiga, um lugar especial.*

Quando eu era pequena, não entendia o choro solto da minha mãe ao assistir a um filme, ouvir uma música ou ler um livro. O que eu não sabia é que minha mãe não chorava pelas coisas visíveis. Ela chorava pela eternidade que vivia dentro dela e que eu, na minha meninice, era incapaz de compreender.

O tempo passou e hoje me emociono diante das mesmas coisas, tocada por pequenos milagres do cotidiano.

É que a memória é contrária ao tempo. Enquanto o tempo leva a vida embora como vento, a memória traz de volta o que realmente importa, eternizando momentos. Crianças têm o tempo a seu favor e a memória ainda é muito recente. Para elas, um filme é só um filme; uma melodia, só uma melodia. Ignoram o quanto a infância é impregnada de eternidade.

Diante do tempo, envelhecemos, nossos filhos crescem, muita gente parte. Porém, para a memória, ainda somos jovens, atletas, amantes insaciáveis. Nossos filhos são crianças, nossos amigos estão perto, nossos pais ainda vivem.

Quanto mais vivemos, mais eternidades criamos dentro da gente. Quando nos damos conta, nossos baús secretos – porque a memória é dada a segredos – estão recheados daquilo que amamos, do que deixou saudade, do que doeu além da conta, do que permaneceu além do tempo.

A capacidade de se emocionar vem daí, quando nossos compartimentos são escancarados de alguma maneira. Um dia você liga o rádio do carro e toca uma música qualquer, ninguém nota, mas aquela música já fez parte de você – foi o fundo musical de um amor, ou a trilha sonora de uma fossa – e mesmo que tenham se passado anos, sua memória afetiva não obedece a calendários, não caminha com as estações; alguma parte de você volta no tempo e lembra aquela pessoa, aquele momento, aquela época...

Amigos verdadeiros têm a capacidade de se eternizar dentro da gente. É comum ver amigos da juventude se reencontrando depois de anos – já adultos ou até idosos – e voltando a se comportar como adolescentes bobos e imaturos. Encontros de turma são especiais por isso, resgatam as pessoas que fomos, garotos cheios de alegria, engraçadinhos, capazes de atitudes infantis e debilídes, como éramos há 20, 30 ou 40 anos. Descobrimos que o

tempo não passa para a memória. Ela eterniza amigos, brincadeiras, apelidos... mesmo que por fora restem cabelos brancos, artroses e rugas.

A memória não permite que sejamos adultos perto de nossos pais. Nem eles percebem que crescemos. Seremos sempre “as crianças”, não importa se já temos 30, 40 ou 50 anos. Para eles, a lembrança da casa cheia, das brigas entre irmãos, das histórias contadas ao cair da noite... ainda são muito recentes, pois a memória amou, e aquilo se eternizou.

Por isso é tão difícil despedir-se de um amor ou alguém especial que por algum motivo deixou de fazer parte de nossas vidas. Dizem que o tempo cura tudo, mas não é simples assim. Ele acalma os sentidos, apara as arestas, coloca um band-aid na dor. Mas aquilo que amamos tem vocação para emergir das profundezas, romper os cadeados e assombrar de vez em quando. Somos a soma de nossos afetos e aquilo que amamos pode ser facilmente reativado por novos gatilhos: somos traídos pelo enredo de um filme, uma música antiga, um lugar especial.

Do mesmo modo, somos memórias vivas na vida de nossos filhos, cônjuges, ex-amores, amigos, irmãos. E mesmo que o tempo nos leve daqui, seremos eternamente lembrados por aqueles que um dia nos amaram.

Referência: Adélia Prado

**01. A ideia principal do texto "O que a memória ama, fica eterno" está sintetizada em:**

- a) A memória é um mecanismo de defesa contra a passagem do tempo.
- b) As lembranças negativas são mais intensas que as positivas.
- c) A memória tem o poder de eternizar momentos e emoções.
- d) O tempo cura todas as feridas.

**02. A expressão "baús secretos" refere-se a:**

- a) Lugares físicos onde guardamos objetos de valor sentimental.
- b) Sentimento de culpa por esquecermos o passado.
- c) Nossas lembranças mais íntimas e pessoais.
- d) Nossa capacidade de prever o futuro.

**03. A repetição da palavra "amor", no texto, cumpre, principalmente, a função de:**

- a) Destacar a presença do amor em coisas e experiências, conferindo-lhe um caráter universal.
- b) Enfatizar a importância do amor romântico nas experiências vividas.

- c) Ressaltar a natureza divina do amor, ligando-o à ideia de deus.  
d) Criar um ritmo musical e agradável ao ouvido.

**04. O tempo na relação entre o narrador e suas memórias:**

- a) Não exerce poder sobre a memória.  
b) Apaga as lembranças mais dolorosas.  
c) Impossibilita que revivamos as experiências passadas.  
d) Fortalece a intensidade das emoções ligadas às memórias.

**05. O período: “Do mesmo modo, somos memórias vivas na vida de nossos filhos, cônjuges, ex-amores, amigos, irmãos” é introduzido por uma expressão que evidencia a ideia de:**

- a) Tempo.  
b) Condição.  
c) Comparação.  
d) Conformidade.

**Leia:**

*“Amigos verdadeiros têm a capacidade de se eternizar dentro da gente. É comum ver amigos da juventude se reencontrando depois de anos – já adultos ou até idosos – e voltando a se comportar como adolescentes bobos e imaturos. Encontros de turma são especiais por isso, resgatam as pessoas que fomos, garotos cheios de alegria, engraçadinhos, capazes de atitudes infantis e debilóides, como éramos há 20, 30 ou 40 anos.”*

**06. Em relação ao fragmento retirado do texto, assinale a afirmativa gramaticalmente adequada.**

- a) A forma verbal “têm” está acentuada por ser monossílabo tônica.  
b) Os adjetivos “especiais”, “infantis”, “debilóides” estão no plural por se referirem ao mesmo elemento coesivo.  
c) Os termos “da juventude” e “de turma”, sublinhados no fragmento, exercem a mesma função sintática no contexto.  
d) Os verbos usados no fragmento estão no presente do indicativo para evidenciar o poder da memória na presentificação das lembranças.

**Leia:**



**07. Na tirinha, em relação ao uso do porquê, pode-se afirmar que a grafia está:**

- a) Correta em todos os registros.  
b) Em desacordo com a gramática normativa somente no primeiro quadrinho.  
c) Incorreta na primeira fala da personagem masculina por estar sem acento.  
d) Incorreta na segunda fala da personagem masculina por não estarem separados

**A arte de ser feliz**

Cecília Meireles

Houve um tempo em que a minha janela se abria para o chalé. Na ponta do chalé brilhava um grande ovo de louça azul. Nesse ovo costumava pousar um pombo branco. Ora, nos dias límpidos, quando o céu ficava da mesma cor do ovo de louça, o pombo parecia pousado no ar. Eu era criança, achava essa ilusão maravilhosa, e sentia-me completamente feliz.

Houve um tempo em que minha janela dava para um canal. No canal oscilava um barco. Um barco carregado de flores. Para onde iam aquelas flores? Quem as comprava? Em que jarra, em que sala, diante de quem brilhariam, na sua breve existência? E que mãos as tinham criado? E que pessoas iam sorrir de alegria ao recebê-las? Eu não era mais criança, porém minha alma ficava completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela se abria para um terreiro, onde uma vasta mangueira alargava sua copa redonda. À sombra da árvore, numa esteira, passava quase todo dia sentada uma mulher, cercada de crianças. E contava histórias. Eu não podia ouvir, da altura da janela; e mesmo que a ouvisse, não a entenderia, porque isso foi muito longe, num idioma difícil. Mas as crianças tinham tal expressão no rosto, e às vezes faziam com as mãos arabescos tão compreensíveis, que eu participava do auditório, imaginava os assuntos e suas peripécias e me sentia completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela se abria sobre uma cidade que parecia feita de giz. Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco. Era numa época de estiagem, de terra esfarelada, e o jardim parecia morto. Mas todas as manhãs vinha um





PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA



pobre homem com um balde, e, em silêncio, ia atirando com a mão uma gota de água sobre as plantas. Não era uma rega: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse. E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros, e meu coração ficava completamente feliz.

Às vezes abro a janela e encontro o jasmim, em flor. Outras vezes encontro nuvens espessas. Avisto crianças que vão para escola. Pardais que pulam pelo muro. Gatos que abrem e fecham os olhos, sonhando com os pardais. Borboletas brancas, duas a duas, como refletidas no espelho do ar. Marimbondos que sempre me parecem personagens de Lope de Vega. Às vezes, um galo canta. Às vezes, um avião passa. Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino. E eu me sinto completamente feliz.

Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas, e outros finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.

[http://myriamperes.blog.terra.com.br/cecilia\\_meireles\\_contos\\_](http://myriamperes.blog.terra.com.br/cecilia_meireles_contos_)  
Referências: selecionados

**08. No texto de Cecília Meireles, o uso constante do termo “Houve um tempo...”, caracteriza a presença de:**

- a) Eufemismo
- b) Anáfora
- c) Catáfora
- d) Antítese

Leia:



**09. As palavras AONDE, quadrinho 1 e CLARO, no quadrinho 2, são morfologicamente classificadas como:**

- a) Pronome Interrogativo e Advérbio
- b) Pronome Relativo e Adjetivo
- c) Pronome Interrogativo e Interjeição
- d) Pronome Interrogativo e Locução Adverbial

Leia:

***Nem tudo se pode ver, ouvir ou dizer***

Revista Veja, 12/01/2011

Um músico me escreve para o Consultório Sentimental contando que pertence a uma grande orquestra, mas não tem prazer no trabalho por causa dos colegas. Não suporta o despotismo, a vaidade, a prepotência, a arrogância e a mania de grandeza de alguns. O convívio com “egos inflados” é demasiadamente penoso e ele me pergunta o que fazer.

Eu que sempre faço a apologia do ato generoso da escuta, sugiro ao músico que faça ouvidos moucos. Lembro que tem o privilégio de escutar os sons mais sutis e sabe ouvir o silêncio. Não precisa dar ouvidos ao que não interessa. Inclusive porque os egos inflados estão em toda parte e a luta contra eles não leva a nada. Evitar a luta de prestígio é um bem que nós fazemos a nós mesmos e aos outros.

Para viver, nem tudo nós podemos ver, escutar ou dizer. Isso é representado, desde a antiguidade, através dos três macacos da sabedoria. Cada um cobre uma parte diferente do rosto com as mãos. O primeiro cobre os olhos, o segundo as orelhas e o terceiro a boca. A representação é originária da China. Foi introduzida no Japão, no século VIII, por um monge budista e uma das esculturas mais antigas, datada do século XVII, está no Japão. A máxima implícita na representação é “não ver, não ouvir e não dizer nada de mal”. Foi adotada por Gandhi, que nunca se separou dos três macacos. Levava sempre consigo o cego, o surdo e o mudo, *Mizaru, Kikazaru e Iwazaru*.

**10. Todas as proposições feitas acerca da oração destacada do texto são corretas. Isenta-se:**

- a) A oração está dentro de um período MISTO.
- b) A palavra QUE presente na oração pertence à classe dos PRONOMES RELATIVOS.
- c) A oração em destaque é SUBORDINADA SUBSTANTIVA.
- d) A oração sublinhada é subordinada, pois depende sintaticamente da oração: Lembro, que serve de principal para ela.

#### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**11. De acordo com o Art. 5º do Plano Nacional de Educação (PNE), a execução e o cumprimento das metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizadas pelas seguintes instâncias:**

- I. Ministério da Educação (MEC);
- II. Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal;
- III. Conselho Nacional de Educação (CNE);
- IV. Fórum Nacional de Educação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS**  
**CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024**  
**CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA**



**Assinale a alternativa correta sobre as competências das instâncias referidas no caput do Art. 5º:**

- a) Apenas o Ministério da Educação (MEC) é responsável por divulgar os resultados do monitoramento e das avaliações nos respectivos sítios institucionais da internet.
- b) A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados é a única responsável por analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas.
- c) Compete às instâncias referidas no caput divulgar os resultados do monitoramento e das avaliações, analisar e propor políticas públicas, bem como revisar o percentual de investimento público em educação.
- d) Somente o Conselho Nacional de Educação (CNE) deve analisar e propor a revisão do percentual de investimento público em educação.

**12. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a formação integral do estudante é fundamentada em princípios teóricos e práticos que visam garantir uma educação de qualidade para todos. Avalie os seguintes itens como verdadeiros (V) ou falsos (F):**

- I. A inclusão social é considerada um dos pilares centrais nas diretrizes educacionais.
  - II. A formação dos professores deve ser contínua, promovendo desenvolvimento profissional e atualização pedagógica.
  - III. A avaliação escolar deve ser usada apenas como instrumento de classificação dos alunos.
  - IV. O currículo deve ser flexível, considerando as especificidades locais e regionais, bem como as características dos estudantes.
  - V. A participação da comunidade escolar e da família no processo educativo é opcional e facultativa.
- a) Somente I, II e IV são verdadeiros.
  - b) Somente I, II, IV e V são verdadeiros.
  - c) Somente I, III e V são falsos.
  - d) Somente II e IV são falsos.

**13. Complete as lacunas com as palavras que caracterizam cada tipo de disciplina:**

- I. A \_\_\_\_\_ envolve a transferência de métodos de uma disciplina para outra, promovendo a integração e cooperação entre diferentes áreas do conhecimento.
- II. A \_\_\_\_\_ expressa frações do conhecimento e hierarquiza os conteúdos estudados.
- III. A \_\_\_\_\_ estuda um objeto de uma disciplina pelo ângulo de várias outras ao mesmo

tempo, trazendo algo a mais a uma disciplina, mas restringindo-se a ela.

- IV. A \_\_\_\_\_ refere-se ao conhecimento que vai além da disciplina, situando-se nas diferentes disciplinas e além delas, buscando a unidade do conhecimento.

**Assinale a sequência correta de palavras que preenchem as lacunas:**

- a) Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, transdisciplinaridade.
- b) Pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade.
- c) Multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade.
- d) Interdisciplinaridade, pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade.

**14. Considere o seguinte cenário:**

**O município de São Félix está revisando suas políticas educacionais para garantir que todas as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) sejam cumpridas. Durante essa revisão, várias competências do município foram destacadas para garantir a qualidade da educação e a inclusão de todos os estudantes.**

**Com base no cenário acima, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas:**

- 1. Os Municípios devem organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
  - 2. Os Municípios são responsáveis por autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos de ensino fundamental e médio do seu sistema de ensino.
  - 3. É competência dos Municípios oferecer educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, desde que atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência.
  - 4. Os Municípios devem assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal, permitindo aos professores, em trechos autorizados, o uso de assentos vagos nos veículos.
  - 5. Os Municípios são responsáveis por instituir Conselhos Escolares e Fóruns dos Conselhos Escolares, conforme previsto no artigo 14 da LDB.
- a) 1, 3 e 5
  - b) 1, 2 e 4
  - c) 1, 3, 4 e 5
  - d) 1, 2, 3, 4 e 5



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA



**15. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta:**

- a) O ECA assegura o direito ao acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência a toda criança e adolescente.
- b) O ECA prevê atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- c) O ECA estabelece que a oferta de educação em tempo integral é obrigatória para todas as escolas públicas do país.
- d) O ECA garante programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde para todos os estudantes do ensino fundamental público.

**16. De acordo com a teoria de Henri Wallon, o desenvolvimento infantil ocorre em estágios distintos. Qual das alternativas a seguir apresenta corretamente um desses estágios?**

- a) Estágio Lógico-matemático: caracterizado pela predominância do pensamento lógico e da resolução de problemas matemáticos.
- b) Estágio Sensorio-motor: caracterizado pela predominância das interações corporais e movimentos, onde a criança desenvolve a percepção do mundo através dos sentidos e do movimento.
- c) Estágio Psicolinguístico: caracterizado pela aquisição e desenvolvimento da linguagem e das habilidades comunicativas.
- d) Estágio Moral: caracterizado pelo desenvolvimento de princípios éticos e morais, onde a criança começa a diferenciar o certo do errado.

**17. As bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação responsabilizam o poder público, a família, a sociedade e a escola pela garantia a todos os estudantes de um ensino ministrado com base em diversos princípios importantes.**

**Com base nesses princípios, avalie os seguintes itens como verdadeiro (V) ou falso (F):**

- I. A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola é um princípio básico, mas o sucesso na escola não é considerado igualmente importante.
- II. A liberdade de aprender e ensinar é limitada apenas à divulgação da cultura e do pensamento.

III. O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas implica na exclusão de qualquer tipo de uniformidade de ensino.

IV. A valorização do profissional da educação escolar inclui garantir melhores salários e condições de trabalho.

V. A gestão democrática do ensino público se refere exclusivamente à participação dos estudantes nas decisões escolares.

- a) Somente I, II e III são verdadeiros.
- b) Somente II, III e V são verdadeiros.
- c) Somente a IV é verdadeira.
- d) Somente IV e III são verdadeiros.

**18. O município de Camélias está implementando um novo programa de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas municipais. O objetivo do programa é integrar o uso de ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem, melhorar a qualidade da educação e preparar os alunos para o mundo digital. As escolas receberão computadores, acesso à internet de alta velocidade e treinamento para professores sobre como utilizar essas tecnologias de forma eficaz. Com base nesse cenário, analise as seguintes ações propostas pelo programa e assinale a alternativa que apresenta todas as ações mais alinhadas com os objetivos do programa de TICs:**

- 1. Implementar aulas de programação e robótica para os alunos do ensino fundamental e médio.
- 2. Proporcionar cursos de formação continuada para os professores, focando no uso pedagógico das TICs.
- 3. Criar um portal online onde alunos e professores possam acessar materiais didáticos, realizar atividades e interagir virtualmente.
- 4. Restringir o uso de dispositivos móveis em sala de aula para evitar distrações.
- 5. Incentivar a colaboração entre escolas e a troca de experiências bem-sucedidas no uso das TICs.

- a) 1, 2 e 5
- b) 1, 2, 3 e 5
- c) 2, 3 e 4
- d) 3, 4 e 5

**19. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a importância de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar é destacada. Com base nesse princípio, avalie os seguintes itens como verdadeiros (V) ou falsos (F):**





PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA



- I. A colaboração entre diferentes áreas do conhecimento é fundamental para promover uma aprendizagem significativa.
- II. O ensino fragmentado por disciplinas é incentivado como forma de aprofundar o conhecimento.
- III. Projetos integradores devem ser parte do currículo, estimulando a relação entre teoria e prática.
- IV. A interdisciplinaridade visa romper com a visão fragmentada do conhecimento, promovendo uma compreensão mais ampla da realidade.
- V. As atividades extracurriculares devem ser evitadas, pois desviam o foco do currículo formal.

- a) Somente I, III e IV são verdadeiros.
- b) Somente II, III e IV são verdadeiros.
- c) Todos os itens são falsos.
- d) Todos os itens são verdadeiros.

**20. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, assinale a alternativa incorreta sobre as formas para a organização curricular:**

- a) O currículo deve difundir valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- b) A organização do tempo curricular deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características dos estudantes, não se restringindo apenas às aulas das várias disciplinas.
- c) A concepção e a organização do espaço curricular e físico devem se limitar aos ambientes das salas de aula, excluindo espaços socioculturais e esportivo-recreativos.
- d) A escola deve acolher diferentes saberes, manifestações culturais e óticas, constituindo-se em um espaço de heterogeneidade e pluralidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21. "Durante o período de Péricles (443-429 a.C.), Atenas alcançou o auge de sua democracia. Péricles, um proeminente líder político e estrategista, fortaleceu a democracia, promoveu a construção de monumentos, como o Partenon, e expandiu o império ateniense. Sob a liderança de Péricles, Atenas desfrutou de uma era de prosperidade, avanço cultural e expansão imperial. O governo democrático foi consolidado, com o aumento da participação dos cidadãos nas decisões políticas".**

Veja mais sobre "Democracia Ateniense" em:  
<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/democracia-ateniense.htm>

**Entre as variadas características do governo de Péricles que contribuíram para o fortalecimento da democracia, podemos citar a criação do(a):**

- a) Ostracismo.
- b) Mistofores.
- c) Lei escrita.
- d) Isonomia.

**22. "O controle dos patrícios sobre o Senado fez com que essa classe ficasse ainda mais enriquecida com a ampliação de suas propriedades e a larga utilização da mão de obra escrava. Apesar de gerar uma incrível produção de riquezas, essa nova realidade prejudicou imensamente os pequenos proprietários, que não conseguiam competir com o preço dos alimentos oferecidos pelos patrícios. Por outro lado, vários plebeus perderam oportunidade de emprego com o uso dos escravos.**

**Alguns dos plebeus que compunham as longas fileiras do exército romano passaram a se beneficiar com a conquista das terras e escravos. Os chamados cavaleiros eram plebeus que se enriqueceram com a cobrança de impostos, a distribuição de comida aos exércitos, o arrendamento de florestas e minas e a construção de pontes e estradas. A garantia de controle sobre tais atividades foi reforçada quando os senadores e seus descendentes foram proibidos de exercer qualquer atividade que não fosse agrícola. Os plebeus que não conseguiam se enriquecer foram obrigados a vender as suas terras para algum grande proprietário. Ao chegarem às cidades, enfrentavam outro grande problema com a falta de empregos. O fácil acesso à força de trabalho dos escravos estreitava as oportunidades de trabalho livre. Dessa forma, o enriquecido Estado romano se viu forçado a fornecer alimentos, vinho e espetáculos que continham a insatisfação dessa grande massa sem ocupação certa.**

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/a-expansao-territorial-as-mudancas-sociais-roma.htm>

**Dentre as variadas transformações ocasionadas pelo expansionismo territorial romano, podemos destacar:**

- a) Arruinados pela guerra e pelo latifúndio escravista, boa parte dos plebeus foram forçados a abandonar o campo e migrar para as cidades vivendo no ócio.
- b) Muitas terras foram confiscadas e convertidas em terras públicas (ager publicus) sendo distribuídas para a plebe a fim de evitar revoltas populares.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS**  
**CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024**  
**CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA**



- c) O fim das relações de clientelismo entre patrícios e plebeus por meio das indenizações de guerra ofertadas aos soldados romanos.
- d) A crise das relações escravistas pois os escravos romanos foram gradativamente sendo substituídos pelo sistema de colonato.

**23. “No dia 23, Portugal foi invadido por 50 mil soldados franceses e espanhóis. Se quisesse, Dom João poderia ter resistido, com boas chances de vencer. Os soldados enviados por Napoleão eram, em sua maioria, novatos ou pertencentes a legiões estrangeiras que não tinham nenhum interesse em defender as ambições do imperador francês. Seu comandante, o general Jean Andoche Junot, era um oficial de 2ª linha – bravo combatente, mas péssimo estrategista. Devido à falta de planejamento e à pressa com que a invasão foi decidida, ao chegar à fronteira de Portugal suas tropas eram uma legião maltrapilha e faminta. Metade dos seus cavalos tinha perecido no caminho. Restavam apenas 6 canhões.”**

<https://super.abril.com.br/historia/saiba-por-que-a-corte-de-portugal-fugiu-de-sua-terra-natal-para-morar-no-brasil>.

**Com base no texto e nos conhecimentos historiográficos, podemos inferir que:**

- a) Os portugueses teriam a chance de vencer a guerra contra as tropas francesas e espanholas pois contavam com o forte apoio naval da marinha inglesa.
- b) Convencidos de que Portugal se alinharia à Inglaterra o governo de Napoleão junto com o governo espanhol já haviam dividido o território português por meio do Tratado de Fontainebleau, de 1807.
- c) A Inglaterra buscou um embargo continental sobre a França napoleônica com o objetivo de quebrá-la economicamente para depois dominá-la militarmente.
- d) A vinda da família real portuguesa em 1808 para o Brasil foi um reflexo do interesse imperialista francês em controlar o comércio colonial americano diante das práticas colbertistas francesas.

**24. “A data e o local da descoberta do primeiro filão de ouro no Brasil são desconhecidos. O mais provável é que tenha ocorrido entre 1693 e 1695, por aventureiros paulistas que andavam à procura de índios para escravizar na região onde hoje estão as cidades de São João Del Rei e Tiradentes. Pouco tempo depois, em 1697, a notícia já tinha corrido o mundo e aparecia nos relatórios que o**

**governador do Rio de Janeiro enviava à coroa, em Lisboa, nos quais dizia que os garimpos se estendem de tal modo ao longo do sopé de uma cadeia montanhosa que os mineiros são levados a crer que o ouro nessa região dure uma grande quantidade de tempo.**

O governador tinha razão. A região compreendida por Minas Gerais e as províncias vizinhas de Goiás e Mato Grosso, exploradas alguns anos mais tarde, era tão rica em ouro que, de 1700 a 1750, respondeu por metade da produção mundial desse minério. O primeiro carregamento de ouro do Brasil chegou a Lisboa em 1699. Levava meia tonelada. A quantidade foi aumentando até chegar a 25 toneladas em 1720. No total, estima-se que entre mil e 3 mil toneladas de ouro foram levadas à capital do império.

O historiador Tobias Monteiro (1866-1952) estimou que só de Minas Gerais foram despachadas para Portugal cerca de 535 toneladas de ouro entre 1695 e 1817, no valor de 54 milhões de libras esterlinas da época, ou cerca de 12 bilhões de reais corrigidos em 2008. Outros 150 mil quilos de ouro teriam sido contrabandeados no mesmo período, no cálculo de Monteiro.”

<https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/acervo/idade-ouro-contrabando-474572.phtml>.

**Sobre o assunto, podemos afirmar que:**

- a) O ouro exportado para o império português contribuiu para retirar totalmente Portugal da histórica crise econômica dando um grande incentivo industrial lusitano.
- b) as principais jazidas de ouro no Brasil estavam localizadas na região do Goiás e Mato Grosso como um reflexo da saída dos emboabas da região de Minas Gerais.
- c) Com a chamada União Ibérica (1580-1640) a coroa portuguesa teve maior liberdade na expansão territorial brasileira, favorecendo a descoberta de ouro na região norte com as chamadas missões jesuíticas.
- d) Um dos principais beneficiários do ouro encontrado no Brasil foram os ingleses, diante de acordos econômicos vantajosos feitos com a coroa portuguesa com o chamado Tratado de Methuen.

**25. “Na paisagem monótona salpicada de palmeiras de carnaúba do município de Campo Maior, no sertão do Piauí, jazem alguns dos heróis anônimos da independência da Independência [...] No meio deles ergue-se um cruzeiro enegrecido pela**





PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA



fumaça e transformado em local de peregrinação pela religiosidade popular.”

**GOMES, Laurentino.1822:** Como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado. Rio de Janeiro - RJ: Nova Fronteira, 2010. p.187.

O texto se refere a um dos mais trágicos confrontos da guerra de independência que foi a:

- a) Batalha da Guaxenduba.
- b) Batalha dos Guararapes.
- c) Batalha do Jenipapo.
- d) Batalha do Riachuelo.

**26.** “Tão polêmica quanto a decisão do hino nacional foram as decisões envolvendo a nova bandeira republicana, estabelecida pelo decreto de número 4, de 19 de novembro de 1889- data hoje celebrada nas escolas como o Dia da Bandeira”.

**Gomes, Laurentino. 1889:** Como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da Monarquia e a Proclamação da República no Brasil. São Paulo: Globo, 2013.p.321

Em relação ao assunto abordado, podemos afirmar que:

- a) Diante da não existência inicial de uma bandeira nacional, muitos intelectuais e principalmente boa parte dos militares nacionalistas se agradaram de um modelo de bandeira que imitava a bandeira dos Estados Unidos.
- b) O modelo de bandeira mais aceito pela elite agrária e intelectuais foi uma bandeira que seguia o modelo jacobino francês de uma República amplamente popular.
- c) A expressão “Ordem e Progresso” colocada no centro da bandeira é uma referência que resumia a doutrina positivista de Augusto Comte apoiada pelos militares com Benjamim Constant.
- d) Desde o princípio, a bandeira republicana foi um desejo dos anseios populares em adotar o lema positivista que se apoiava na ampla participação popular na República.

**27.** “Concluídas as pesquisas nos arredores, e recolhidas as armas e munições de guerra, os jagunços reuniram os cadáveres que jaziam esparsos em vários pontos. Decapitaram-nos. Queimaram os corpos. Alinharam depois, nas duas bordas da estrada, as cabeças, regularmente espaçadas, frenteando-se, faces voltadas para o caminho. Por cima, nos arbustos marginais mais altos, dependuraram os restos de fardas, calças e dólmas

multicores, selins, cinturões, quepes de listras rubras, capotes, mantas, cantis e mochilas...

A caatinga mirrada e nua, apareceu repentinamente desabrochando numa florescência extravagantemente colorida no vermelho forte das divisas, no azul desmaiado dos dólmas e nos brilhos vivos das chapas dos talins e estribos oscilantes...

Um pormenor doloroso completou essa encenação cruel: a uma banda avultava, empalado, erguido num galho seco, de angico, o corpo do coronel Tamarindo.

Era assombroso... Como um manequim terrivelmente lúgubre, o cadáver desaprumado, braços e pernas pendidos, oscilando à feição do vento no galho flexível e vergado, aparecia nos ermos feito uma visão demoníaca.”

CUNHA, Euclides da. Os Sertões. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

A Obra literária Os Sertões é uma importante fonte histórica que contribui para a compreensão de uma das mais sangrentas revoltas da República Velha que foi:

- a) A Guerra de Canudos
- b) A Balaiada.
- c) A Guerra dos Farrapos.
- d) A Guerra dos Contestado.

**28.** “A Reforma Protestante foi um movimento de reforma religiosa que aconteceu dentro do cristianismo, sendo iniciado por Martinho Lutero em 1517. Veremos ao longo do texto que Lutero não desejava criar um movimento religioso que se separasse da Igreja Católica, mas que a reformasse, uma vez que ele tinha discordâncias de caráter teológico.

As antigas críticas que eram realizadas à Santa Sé foram retomadas por Martinho Lutero, um monge agostiniano que era professor de teologia na Universidade de Wittenberg. Apesar de ser um monge e, portanto, membro do clero, Lutero tinha inúmeras críticas à Igreja Católica.”

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/reforma-protestante.htm>

Entre os variados fatores que contribuíram para o surgimento da Reforma Protestante na Europa, podemos destacar a prática da Simonia e Sinecura realizadas por parte dos membros da Igreja Católica. Tais práticas podem ser associadas a (ao):

- a) fortalecimento do poder político da Igreja Católica diante da busca por parte dos reis de legitimação do seu poder convertendo-se ao catolicismo.
- b) Vida desregrada de parte do clero católico envolvido em uma vida de luxo e ostentação por meio da venda de relíquias sagradas e títulos eclesiásticos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA



- c) Ideia da salvação por meio da fé e da manutenção de uma vida simples e humilde por parte dos clérigos católicos.
- d) Defesa da interpretação das Escrituras Sagradas apenas pelos membros da Igreja Católica e à manutenção do Index.

29. “Os que temiam a bolchevização do regime baseavam suas suspeitas no fato de estarem sendo realizadas por todo o país, com o apoio de membros influentes do governo federal e de pessoas próximas a Getúlio, as chamadas legiões Revolucionárias, organizações que buscavam atrair o operariado com mensagens de forte conteúdo social [...]”

Em simultâneo, seria formado em Belo Horizonte a Legião Mineira, de assumida extração direitista. Em contraste com a braçadeira vermelha, seus afiliados adotaram como símbolo a camisa cáqui”.

Neto, Lira. Getúlio: dos anos de formação à conquista do poder (1882-1930). São Paulo: Companhia das Letras. 2012, p.22.

Com base no texto podemos afirmar que a Revolução de 1930 foi:

- a) um movimento de caráter exclusivamente popular ligados aos interesses da classe operária.
- b) Um movimento que contara com o apoio e a coalizão dos mais diferentes matizes ideológicos com seus interesses específicos.
- c) Uma mobilização da elite agrária ligada aos interesses do capital internacional buscando acabar com as práticas coronelescas.
- d) Um movimento marcado pela ideia que os problemas sociais no Brasil seriam resolvidos por meio de um policiamento ostensivo.

30. “Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam e faziam uso de transações impeciais de mercado.”

Hobsbawm, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX, 1917 - 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.91.

O colapso mundial a que o texto faz referência seria:

- a) A crise dos Mísseis de Cuba.
- b) A Guerra Fria.
- c) A Grande Depressão do Entreguerras.
- d) A Segunda Grande Guerra Mundial.

31. “O Plano Real foi um processo de estabilização econômica iniciado em 1993, e o seu sucesso representou a quebra da espinha dorsal da inflação no Brasil. A entrada em circulação do real em 1º de julho de 1994

mudou o cenário de uma inflação que, no acumulado em doze meses, chegou a 4.922% em junho de 1994, às vésperas do lançamento da nova moeda.

A inflação, que finalizou 1994 com 916%, atingiu 22% em 1995. Desde então, mesmo com as várias crises internacionais e internas que prejudicaram a estabilização econômica, o IPCA acumulado em 12 meses passou de 9% em poucas ocasiões.”

<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/planoreal>.

O Plano Real foi responsável por estabelecer um controle sobre a inflação no Brasil e foi implementado no governo de:

- a) José Sarney.
- b) Fernando Collor.
- c) Fernando Henrique Cardoso
- d) Itamar Franco

32. “Emmanuel–Joseph Sieyès nasceu em Fréjus, em 3 de maio de 1748. Ele foi educado em uma escola jesuíta, tornou-se licenciado em direito canônico e foi nomeado vigário-geral pelo bispo de Chartres. Ele ganhou destaque pela primeira vez com a publicação de seu panfleto, “Qu'est ce que le tiers état?” Em 1789, foi eleito delegado dos Estados Gerais de Paris e, na luta preliminar pela organização, foi feito porta-voz do Terceiro Estado. A política indicada em seu panfleto foi realmente executada no período conservador da Revolução. À medida que a Revolução progredia, Sieyès desapareceu de vista e teve a sorte de escapar da morte. Quando perguntado, em um período posterior, o que ele havia feito durante o Terror, ele resumiu toda a sua experiência nas palavras: “Eu existia”.

<https://revolution.chnm.org/d/280>.

Na França pré-revolucionária, o Terceiro Estado estava associado:

- a) Ao grupo minoritário detentor dos privilégios políticos e econômicos junto ao Absolutismo.
- b) A um grupo majoritário de intelectuais defensores do mercantilismo econômico e do intervencionismo estatal.
- c) À classe clerical e principalmente ao alto clero católico que lutava contra a influência protestante.
- d) À maioria da população formada por um grupo diversificado, dentre eles os burgueses, camponeses e sans culottes que pagavam impostos e não possuíam o poder político.

33. “Pense em alguém rico. Mas muito rico. Talvez passe pela sua cabeça empresários da tecnologia, como Jeff Bezos, da Amazon



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024  
CARGO: PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO HISTÓRIA



(fortuna estimada em US\$ 160 bilhões) ou Bill Gates, da Microsoft (US\$ 97 bilhões). Ou, ainda, ricos do mundo da ficção, como o Tio Patinhas, que tem um patrimônio estimado em US\$ 44 bilhões, segundo a revista Forbes.

Só que nenhum deles chega perto da pessoa mais rica que já existiu: Mansa Musa. O rei africano, que governou o Império de Mali no século 14, é o primeiro lugar absoluto no ranking das maiores da história.”

<https://super.abril.com.br/historia/a-historia-do-imperador-mansa-musa-a-pessoa-mais-rica-que-ja-existiu>

**Uma das características marcantes do Império Mali foi que:**

- a) Acabaram sendo dominados pelo império português, absorvendo a cultura europeia.
- b) Destacaram-se como os maiores fornecedores de escravos para a América.
- c) Possuía grandes centros urbanos e centros culturais com Escolas e Universidades.
- d) Evitaram o processo de islamização do continente africano.

34. “A cerca de mais de três mil anos atrás, algumas civilizações das Américas Central e do Norte inventaram um jogo que variava de acordo com a região e o período em que fora praticado. Para os astecas, a modalidade ganhou o nome de “tlachtli”, já os maias o definiram como o “pok-ta-pok”. Nesse jogo pré-colombiano, eram organizadas duas equipes de sete jogadores que deveriam atingir um pequeno círculo de concreto afixado em duas extremidades do campo com uma pesada bola de borracha.”

<https://www.historiadomundo.com.br/maia/o-primeiro-futebol-americano.htm>

**Dentre as características marcantes desse esporte praticado por Astecas e Maias, podemos afirmar que:**

- a) A bola de borracha foi adicionada ao esporte por influência da cultura europeia.
- b) existiram fortes indícios sobre a prática de sacrifício de uma parcela dos participantes do jogo.
- c) Foi marcado pela entrega de medalhas de honra ao mérito por todos os participantes.
- d) Era uma prática esportiva assistida reservadamente pelos imperadores.

35. “A guerra total sem dúvida revolucionou a administração. Até onde revolucionou a tecnologia e a produção? Ou, perguntando de outro modo, até onde adiantou ou retardou o desenvolvimento econômico?”

Hobsbawm, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX, 1917 - 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.54

**Em relação ao contexto das Duas Grandes Guerras Mundiais do século XX, compreende-se que:**

- a) As guerras contribuíram para a hegemonia econômica das potências europeias no cenário capitalista internacional.
- b) Os avanços tecnológicos delas resultantes vieram acompanhados de avanços políticos sem impactos humanos.
- c) As guerras foram visivelmente boas para a economia norte-americana, sobretudo após a Segunda Guerra Mundial.
- d) Tanto para os países vencedores quanto para os países derrotados o impacto econômico, tecnológico e humano sentido foi o mesmo.

36. “Durante a Era Moderna, no contexto dos Estados Absolutistas e das expansões ultramarinas, a Igreja Católica era uma instituição que conseguiu acumular um grande prestígio político e também riquezas materiais. A justificativa ideológica da dominação ultramarina era justamente a expansão da fé cristã. Diante disso, várias ordens religiosas ultrapassaram o Oceano em direção à América e, especificamente, ao Maranhão.”

Fernandes Júnior, Luiz C.C. Geohistória do Maranhão: aspectos físicos, econômicos e humanos, 2022. p.76.

**Em relação à Igreja no Maranhão, podemos afirmar que:**

- a) A primeira ordem religiosa a vir para o Maranhão foi a dos mercedários com a chegada dos franceses em 1612.
- b) A maioria dos crimes de heresia relatados no Maranhão estão relacionados a desvios da conduta moral e a manifestações suspeitas na fé.
- c) Durante a chamada União Ibérica (1580-1640) a Inquisição no Maranhão teve seu papel abrandado diante da ausência de casos heréticos.
- d) O papel da Igreja esteve limitado à fiscalização da conduta moral dos colonos, sem nenhuma influência sobre a educação ou no auxílio do Estado português.

37. “Cronologicamente, o Maranhão aderiu à independência do Brasil em 28 de julho de 1823. Essa adesão teve contribuição significativa de militares ingleses, como lorde Cochrane, que já havia lutado pela emancipação em 1822, a serviço do imperador.”

Fernandes Júnior, Luiz C.C. Geohistória do Maranhão: aspectos físicos, econômicos e humanos, 2022. p.130-131.

**Sobre o contexto maranhense pós independência, podemos inferir que:**



- a) O Maranhão alavancava-se internacionalmente no tocante à agro exportação canavieira voltada para o mercado norte-americano.
- b) Vivia-se um momento de paz interna, diferentemente do restante do Brasil que perpassava por variadas revoltas separatistas regionais.
- c) A Guerra dos Três Bês e a Setembrada foram reflexos de uma situação de tensão política e econômica envolvendo as classes dominantes no Maranhão.
- d) Prevaleceu um movimento nacionalista antilusitano, sem, contudo, desembocar em uma luta armada, rebelião ou revolta.

**38. “Várias invenções muito importantes foram feitas na época medieval, como a roda de fiar, os estribos, o astrolábio, os óculos, a bússola, os moinhos de maré, a pólvora e a prensa tipográfica.**

**Um grande número de invenções surgiu durante o período medieval. Dado que o período medieval foi marcado por guerras em diferentes partes da Europa, a maioria das invenções significativas do período estavam direta ou indiretamente relacionadas à guerra. No entanto, houve outras invenções, como o relógio, a prensa tipográfica e as inovações arquitetônicas que desempenharam um papel crítico na formação da Europa medieval.”**

<https://mfqsc-vic.libguides.com/c.php?g=916765&p=6610145>.

**As camisas de botões, as Universidades, o Parlamento, os livros impressos, o relógio mecânico, o espelho são algumas das grandes invenções medievais. Diante disso, em relação ao Período Medieval, podemos inferir que:**

- a) A Idade Média pode ser entendida atualmente como um período repleto de avanços tecnológicos, científicos e comportamentais.
- b) o período medieval foi obscuro, tomado pelas crenças ditadas pela Igreja Católica, que desprezava o pensamento racional, e que não teve produções científicas importantes.
- c) A “Idade das Trevas” foi o termo adotado de forma correta pelos humanistas do século XVII, generalizando toda a Europa Ocidental do século V ao XV como um tempo de ruína e de decadência cultural.
- d) a própria palavra medieval é claramente sinônimo de retrocesso cultural e conservadorismo diante das constantes guerras e epidemias.

**39. "A Bossa Nova é um gênero musical brasileiro que surgiu no final da década de 1950 e que possui influências do samba e do jazz estadunidense. Criada por João Gilberto, a Bossa Nova marca uma ruptura com o estilo, som e atitude da música brasileira tocada nas rádios até aquele momento."**

<https://brasilecola.uol.com.br/artes/bossa-nova.htm>.

**A Bossa Nova surgiu no Brasil no contexto da industrialização. O presidente do Brasil que ficou conhecido como “presidente bossa nova” foi:**

- a) Jânio Quadros.
- b) Juscelino Kubitschek.
- c) Getúlio Vargas.
- d) João Goulart.

**40. Com base na imagem, podemos inferir que:**



**Triunfo da morte (1562) - Pieter Bruegel, o Velho / Reprodução**

<https://www.folha1.com.br/conteudo/2020/04/artigos/1260943-arthur-soffianti-a-representacao-visual-das-epidemias-ii.html>.

- a) A representação do macabro e da morte se tornou comum nas obras de arte e na literatura medieval como um reflexo das Guerras, da fome e da Peste Negra.
- b) A temática da morte foi algo costumeiro da Antiguidade Clássica e está relacionada ao contexto das mortes geradas durante as invasões bárbaras.
- c) Criou-se por parte da Igreja protestante, no imaginário popular da Era Moderna, o tema da morte para gerar o medo na sociedade para que não pecassem e fossem para o inferno.
- d) A temática da morte e do macabro não tem relação alguma com o contexto social da Era medieval, sendo apenas uma alegoria da inspiração dos artistas da época.